



ABEL ROCHA
Diretor Artístico
Regente Titular

Ao assumir a direção artística da BSESP em janeiro de 2004, Abel Rocha trouxe para o conjunto um perfil artístico bastante diversificado, fruto de sua formação e experiência profissional.

Doutor em Música pela Unicamp, Mestre em Regência de Ópera junto à Opernschule da Robert-Schumann Musikhochschul e Bacharel em composição e regência pela UNESP. Após seu retorno, foi responsável pela regência e direção musical de óperas, balés e concertos sinfônicos, frente às mais importantes orquestras do país, como Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, OSESP, OER, Sinfonia Cultura e as orquestras sinfônicas de Brasília, Bahia, Londrina, Paraná, Santos, Ribeirão Preto, dentre outras.

No ano de 2003, foi responsável pela regência e direção musical das óperas "Dido and Aeneas" de Purcell - grande sucesso de público no Theatro São Pedro - e da estréia mundial de "Anjo Negro", de João Guilherme Ripper, ambas em São Paulo. Em Belém, dirigiu a ópera "Pagliacci" na abertura Festival de Ópera do Theatro da Paz, e foi presidente do júri do V. Concurso Internacional de Canto Bebido Sayão.

Para a Rádio e TV Cultura, dirigiu o projeto "Sinfonia - Concertos para Jovens", série de 54 concertos didáticos da Sinfonia Cultura junto à Secretaria de Estado da Educação. Produziu e apresentou diversos programas especiais, com destaque para a série "Madrigalia" e para a única gravação brasileira do "Vespro Della beata Vergine" de Claudio Monteverdi.

Atua também como diretor musical e arranjador em espetáculos teatrais, gravação e shows de artistas da MPB tais como "Evangelho segundo Jesus Cristo", "Mãe Coragem", "Sardanapalo" e a montagem de "Hair" junto à EAD - USP. Integrou o quadro de regentes do Theatro Municipal de São Paulo de 1987 a 1990.

Dentre os prêmios recebidos, destacam-se o Prêmio Pananco 2002 de "Melhor direção Musical par teatro infantil - Amídalas", e nos anos de 1988, 1995 e 2003 o prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de "Melhor Regente" e "Melhor Conjunto Coral".

Com importante atuação também na área do canto coral, é regente do Collegium Musicum de São Paulo desde 1983, e presidente da Associação Paulista de Regentes Corais (Aparc).